



O MICROCOSMO DOS SUBALTERNOS: elementos para pensar a subalternidade brasileira

Plano de trabalho para realização de pós-doutorado no exterior, sob supervisão do Prof. Dr. Fabio Frosini, no Departamento de Estudos Humanísticos da Universidade de Urbino Carlo Bo.

Niterói, agosto 2023

RESUMO DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO

Título do projeto: O microcosmo dos subalternos: elementos para pensar a subalternidade brasileira

Supervisor: Dr. Fabio Frosini.

Pesquisadora: Dra. Emilie Faedo Della Giustina.

Período: janeiro de 2024 a dezembro de 2024 (12 meses).

Área do conhecimento: Ciências Humanas; Ciência Política; Teoria Política.

Resumo: As elaborações contemporâneas do pensamento de Antonio Gramsci, considerado teórico clássico do marxismo, fornecem indubitável contributo à compreensão crítica de questões sociopolíticas hodiernas relacionadas, por exemplo, à produção e reprodução da dominação hegemônica de classes, bem como da subalternidade em suas diversas e complexas dimensões. No que tange à presente proposta de pesquisa, o que se propõe é avançar na compreensão filológica do par categorial subalternidade/hegemonia. Mais especificamente, estudar o desenvolvimento dos “critérios metodológicos” gramscianos acerca da subalternidade, tematizando-a em uma abordagem interseccional da dominação de classes, raça e gênero no Brasil. Parte-se da hipótese de que a subalternidade é produzida pela dominação hegemônica e, por isso, a história dos subalternos é episódica, por vezes desagregada, mas, apesar disso, há movimentações e “rupturas moleculares” que não podem ser desconsideradas, pelo contrário, devem ser estudadas, divulgadas e ampliadas. Apresenta-se, desse modo, um conjunto de questões preliminares que norteiam o problema de pesquisa: a noção de subalternidade, desenvolvida por Gramsci, configura-se como um novo conceito de classe? Quem são os subalternos na obra gramsciana? E no Brasil? Quem são e como estudar os subalternos em tematização com a realidade brasileira? E para quê? Metodologicamente, o que se propõe é uma reconstrução filológica do termo e, em um exercício de tradutibilidade, avançar na investigação das particularidades da subalternidade brasileira, em seus contornos de país de capitalismo dependente e na singularidade de seus grupos sociais subalternos, inseridos na luta hegemônica. De modo a organizar a representação da problemática apontada, será produzido um grafo de conhecimento (*knowledge graph*), como um recurso educacional aberto, das publicações sobre o pensamento gramsciano no Brasil, com destaque para as categorias subalternidade e hegemonia.

Palavras-chave: Antonio Gramsci, subalternidade, hegemonia, *knowledge graph*.

Cronograma de trabalho:

[illegible]